

Série *Manuais de Instrução para Docentes e Discentes*

Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Direito da
Universidade de Itaúna

Versão: 17/04/2024

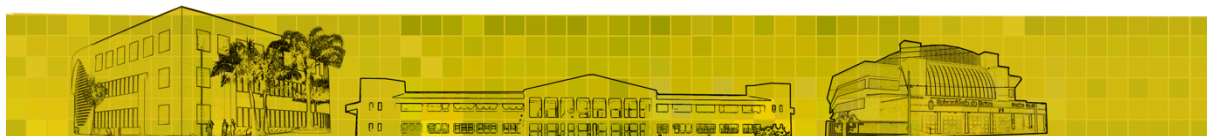


2 Bibliografia científica

Instruções gerais



*Elaboração: Prof. Dr. Márcio Eduardo Senra
Nogueira Pedrosa Morais*



2 Bibliografia científica

Instruções gerais

Os trabalhos de pesquisa, sejam aqueles em nível de conclusão de curso (dissertações e teses), sejam os necessários para o cumprimento das exigências das disciplinas do Curso, devem ser elaborados com bibliografia pertinente, relacionada ao tema estudado, aproveitando as produções dos docentes e dos discentes do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Direito (doravante denominado PPGD), como também as publicações institucionais, como exemplos, Anais de Seminários de Egressos, artigos da Revista Confrontos.

Ademais, a partir do instante em que a CAPES determina que a avaliação quadrienal será qualitativa, é necessário tomar, ainda mais cuidado, com a situação do impacto das produções científicas do PPGD, também.

Nesse sentido, o presente manual tem por objetivo instruir docentes e discentes em relação ao aproveitamento e, conseqüentemente, impacto, das produções científicas do PPGD da Universidade de Itaúna. É importante ressaltar que a elaboração do presente manual foi feita de acordo com estratégias já discutidas entre nós, discentes e docentes do PPGD e secretaria.

É importante ressaltar que um dos itens fundamentais para que alguém decida ler um estudo são as bibliografias utilizadas no trabalho científico, ou seja, esses leitores vão direto nas referências e, se entenderem que elas são superficiais, a chance de decidirem por não lerem a pesquisa é grande!

Dissertações e teses elaboradas no PPGD

Na página do PPGD estão disponibilizadas muitas publicações em formato *ebook*, além da incipiente Revista Confrontos, que tem ganhado destaque e corpo a cada edição. As teses e publicações elaboradas por discentes do PPGD estão disponíveis para consulta e *download* gratuito, além de estarem fisicamente disponíveis para todos os interessados em consultá-las.

Assim, é importante que o mestrando/doutorando consulte as dissertações/teses elaboradas por discentes do PPGD e as utilizem em seus trabalhos (artigos, resumos completos, resumos expandidos, dissertações e teses).

Outra dica é a citação de artigos anteriormente elaborados pelo próprio mestrando/doutorando. Assim, um artigo publicado, por exemplo, no Conpedi, poderá/deverá ser utilizado como fonte para outros artigos escritos posteriormente.

Orienta-se a não publicar um artigo em mais de um local. Porém, utilizar um artigo como fonte de pesquisa em outro trabalho de pesquisa é fundamental!

Nas bibliografias devem ser evitados

Não é conveniente que sejam utilizados como fontes de pesquisa:

- Sites não confiáveis, como exemplos, os de conteúdo aberto, que podem ser atualizados e escritos por qualquer pessoa, sem um processo de avaliação do conteúdo;
- Sinopses ou resumos jurídicos. Aqui vale uma dica: nada impede que uma sinopse constitua o primeiro contato do mestrando/doutorando com o tema. Porém, a sua citação e inserção nas referências pode se um fator de questionamento e dúvida em relação ao conteúdo, tendo em vista sua superficialidade própria;

- Minidicionários ou dicionários online; sugere-se que seja utilizado um dicionário de língua portuguesa de referência. Assim, devem ser evitados minidicionários e dicionários online (sem nenhuma referência de qualidade). Nada contra dicionários online. Porém, é importante que seja um dicionário de referência, principalmente, se for um dicionário temático do Direito. Diante disso, aqueles dicionários que aparecem em primeiro lugar nas buscas, sem nenhuma confiabilidade, devem causar alerta para o pesquisador;
- Se o pesquisador não tem conhecimento de uma língua, não coloque nas referências livros escritos naquele idioma. Não é raro um pesquisador inserir nas referências livros escritos em idiomas que ele não domina, apenas para impressionar. Na hora de uma avaliação, isso pode ser constrangedor, caso o avaliador questione se o autor do estudo domina aquele idioma. Mais grave do que isso, a ocorrência não corresponde à verdade. Todas as obras reportadas nas referências devem ter sido efetivamente utilizadas para a escrita do trabalho, ainda que na condição de citação indireta.

Algumas outras dicas importantes!

- Não se esqueça de fazer uso de artigos escritos em revistas especializadas. É comum pesquisadores utilizarem somente livros ou, às vezes, os utilizam, porém, em quantidade baixa. Os artigos são fundamentais, principalmente, levando-se em consideração a rapidez com que podem tratar de um assunto discutido recentemente, ou seja, um tema de recente discussão será tratado, na maioria esmagadora das vezes, primeiramente num artigo, para depois fazer parte da atualização de livros;
- Utilize os estudos de seu orientador e, como ressaltado alhures, seus próprios estudos como bibliografias. A utilização de seus estudos anteriores é importante e causa boa impressão, desde que, claro, eles tenham pertinência temática, ainda que parcial, com o que está sendo escrito.

Diante disso, desejo a todos excelentes pesquisas!